



**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GUAIRÁ-SP**  
**Avenida 9, Nº 901, Bairro Centro, FONE: (17) 3332-2891**  
**CEP: 14.1790-000 e-mail: conselhomunicipaldesaudeguaira@gmail.com**

Aos vinte e sete dias do mês de setembro do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), realizou-se a 9ª (nona) reunião ordinária do CMS - Conselho Municipal de Saúde, do ano de 2022, Gestão 2022/2023 com início às 15 hrs nas dependências da Casa de Cultura da cidade de Guairá-SP, conforme convocação enviada por e-mail aos conselheiros e convite publicado no Diário Oficial online do Município no dia 23 de Setembro de 2022, em que participaram 13 (treze) pessoas entre conselheiros titulares e suplentes e convidados: Sr Edvar Garcia de Paula, Sra Tatiana da Silva Vaz Paterra, Sr Cervantes da Silva Garcia, Sr. Antonio Alves Mendonça, Sra Rosemeire de Lima, Maria Aparecida da Silva, Sra Valeria C. Godoi Teixeira, Sr Osvaldo Lopes Junior, Sra Patricia Aparecida Aparecida Garcia Aratani, Sra Franciene Lucas, Sra Luciene Flavio dos Reis, Sr Wilker Gleria de Oliveira e Sra Beatriz Iolanda Mira Rodrigues. O Sr. Edvar deu inicio perguntando se todos aprovam a pauta da reunião de hoje que foi enviada no grupo de whatsapp do CMS, sendo aprovada por unanimidade. Na sequência Sr Edvar passa a palavra para Sra Franciene que faz explanação sobre o primeiro item da pauta referente ao Plano de Trabalho do 2º aditivo do processo nº 14/2022 que entre si celebram o município de Guairá e a Santa Casa de Misericórdia. Sra Franciene explica que o término da vigência do convênio nº 02/2020 ocorreu em 31/01/2022 e foi formalizado novo convênio nº 04/2022 apenas em 22/03/2022 sendo que o hospital ficou sem nenhuma formalização de parceria no período de 01/02/2022 à 21/03/2022 e dessa forma foi solicitado o repasse de incentivos, para serviços ambulatoriais e hospitalares, com o objetivo de minimizar o impacto financeiro ocasionado pelo desconto dos empréstimos consignados referentes a esse período em que não havia formalizado convenio entre a Santa Casa e Administração Pública. Os incentivos correspondem a portaria GM 00237/2014 INTEGRASUS no valor de R\$ 4.718,82 (quatro mil e setecentos e dezoito reais e oitenta e dois centavos) e portaria GM 03166/2013 hospitais filantrópicos no valor de R\$ 39.465,45 (trinta e nove mil e quatrocentos e sessenta e cinco reais e quarenta e cinco centavos) totalizando R\$ 43.644,27 (quarenta e três mil e seiscentos e quarenta e quatro reais e vinte e sete centavos). Senhor Antonio pergunta se esse contrato esta relacionado com o pagamento dos funcionários. Sra Franciene responde que está relacionado e já existe uma contratualização na parte de internação, atendimento especializado e pronto socorro, ou seja, o hospital é filantrópico e tem convênio junto com o Ministério, mas o repasse é feito através do município e como o valor não é suficiente para custear as despesas é realizado contrato com o município para complementar o valor. Sra Patricia pergunta o porquê esta sendo feita apenas agora a solicitação desse repasse. Sra Franciene explica que foram analisados todos os recursos recebidos e constatado que esse incentivo não foi repassado e agora esta formalizando a solicitação para seguimento no serviço. Sr Antonio pergunta como estão as despesas do hospital em relação a água e energia. Sra Franciene explica que recentemente entrou em contato com o Deagua para possibilidade de parcelamento da dívida e foi feita uma negociação, porém o hospital está devendo um valor expressivo e com relação a energia não há dívida com a CPFL nesse momento. Sr Edvar pergunta se o Deagua faz repasse de verba para Santa Casa.



**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GUAIRÁ-SP**  
Avenida 9, Nº 901, Bairro Centro, FONE: (17) 3332-2891  
CEP: 14.1790-000 e-mail: [conselhomunicipaldesaudeguaira@gmail.com](mailto:conselhomunicipaldesaudeguaira@gmail.com)

Sra Franciene responde que é feito esse repasse que corresponde à doação feita pela comunidade. Sr Antonio pergunta qual é a despesa com funcionário na Santa Casa. Sra Franciene responde que a folha de pagamento gira em torno de 500 mil sem contar atendimento médico. Sr Osvaldo pergunta se os incentivos que estão sendo discutidos são do município e se eles estão parados na prefeitura. Sra Franciene explica que é uma verba do governo federal para a Santa Casa e a forma do repasse é municipalizada e para isso ocorrer é necessário a formalização por meios legais e após aprovação do CMS volta para o terceiro setor para o jurídico fazer o parecer e formalizar. Após essas discussões aprovado por unanimidade o primeiro item da pauta. Na seqüência foi discutido sobre próximo item da pauta referente ao credenciamento da "Equipe Dr. José L. Pugliesi Jr" no programa Informatiza APS e credenciamento de 11 (onze) agentes de saúde para financiamento através do Ministério da Saúde. Sra Rosemeire explica que esse credenciamento faz parte de um programa que já havia iniciado na gestão anterior e agora foi retomado sendo que os agentes estão fazendo o cadastramento na cidade para recebimento de recurso. Ainda explica que já existem 59 agentes cadastrados, porém há 70 agentes na folha de pagamento, que são pagos com recurso próprio, o que justifica o credenciamento de mais 11 (onze) agentes. Sra Franciene complementa que o credenciamento está atrelado a um sistema implantado pelo governo denominado Programa Previne Brasil para financiamento da atenção básica através do cumprimento de indicadores, sendo que um deles é ter a população cadastrada, e no município de Guairá não havia 100% de cadastro da população pelo número reduzido de agentes comunitários de saúde o que justifica solicitação desse credenciamento. Após essas discussões o credenciamento da "Equipe Dr. José L. Pugliesi Jr" no programa Informatiza APS e credenciamento de 11 (onze) agentes de saúde para financiamento através do Ministério da Saúde foram aprovados por unanimidade. Dando continuidade o próximo item da pauta é referente ao problema do número de emergência do SAMU 192. Sra Rosemeire explica que é um problema que já ocorreu outras vezes e algumas operadoras não conseguem falar no 192 e também no número fixo. A secretaria de saúde fez divulgação em rede social sobre essa situação e a opção do número fixo para ser utilizado caso os munícipes encontrem dificuldade de utilizar o 192. Sr Osvaldo sugere que seja tomada providencias, enquanto usamos a medida paliativa do número fixo quando for necessário, como exemplo notificar algum órgão responsável. Sr Wilker sugere notificar via ofício as instâncias competentes como primeira opção a agência regulamentadora ANATEL e caso não tenha resolução a segunda opção seria serviço do PROCON e se ainda não houver resolutividade como terceira opção acionar a justiça. Sr Cervantes pergunta qual a dificuldade de implantar um SAMU municipal. Sr Wilker responde que é um serviço regionalizado e Sra Franciene também explica que o SAMU faz parte de uma rede integrada e política nacional com investimento alto e há necessidade de equipe médica para triagem dos casos. Sra Maria Aparecida reforça que esse problema relacionado ao número do SAMU precisa ser priorizado para resolução. Sr Edvar pergunta como é o fluxo do 192 a partir do momento que é feita a ligação. Sra Franciene explica que a ligação quando é realizada de Guairá é atendida em Barretos e o médico regulador que atende faz a triagem e direciona da melhor forma o



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GUAIRÁ-SP  
Avenida 9, Nº 901, Bairro Centro, FONE: (17) 3332-2891  
CEP: 14.1790-000 e-mail: conselhomunicipaldesaudeguaira@gmail.com

atendimento por radio ou telefone. Sr Antonio pergunta sobre problemas que estão ocorrendo com o radio do SAMU e também com ambulâncias. Sra Franciene explica que a questão do radio é relacionada a problemas na antena/torre e que já ocorre há algum tempo e sobre as ambulâncias há duas caracterizadas como SAMU sendo que uma fica em uso e a outra de reserva e caso essas ambulâncias apresentem algum problema o município tem obrigação de ter outra ambulância para reposição. Sra Rosemeire refere que a ambulância que estava no conserto será liberada amanhã. Dando seqüência discutido sobre o próximo item da pauta referente a medidas para melhorar os atendimentos de emergência tendo em vista o fato ocorrido recentemente com a gestante adolescente grávida de gêmeos que gerou grande repercussão. Sr Wilker coloca que é uma questão delicada e técnica e já existe uma comissão de óbito materno infantil no hospital com capacidade técnica para fazer a investigação necessária. Sra Franciene refere que a Santa Casa já tomou todas as providências cabíveis enquanto administração do hospital com a análise do atendimento de acordo com prontuário e profissionais envolvidos. Sr Cervantes coloca que de acordo com o regimento interno do CMS compete aos conselheiros solicitar quando necessário o pronunciamento de instituições privadas e públicas com objetivo de obter informações e como o conselho é representativo da população então poderia estar tomando parte da situação sobre o que aconteceu. Sra Franciene detalha o caso sobre essa gestante que deu entrada no pronto socorro, avaliada pelo médico plantonista, após foi medicada, permaneceu em observação, acionado o médico obstetra de sobreaviso para discussão do caso e posteriormente liberada. Após aproximadamente uma hora da alta a adolescente deu entrada no pronto socorro novamente com os dois fetos expelidos, ambos em parada cardíaca, sendo que foram realizadas as manobras de reanimação e um deles transferido para Barretos e outro foi a óbito. Em relação à mãe foram realizados os procedimentos de pós-parto; internada até o dia seguinte com alta posteriormente da Santa Casa. Sra Maria Aparecida pergunta se a mãe esta sendo amparada. Sra Franciene refere que foi acionado o serviço social da Santa Casa que por sua vez acionou a rede que não mediu esforços para conseguir itens que o bebe estava precisando como roupa e fralda e agora o seguimento é através do serviço social do município. Maria Aparecida pergunta sobre o estado do bebe nesse momento. Sra Tatiana refere que a bebê está internada em Barretos e a mãe está viajando todos os dias para ficar com o bebê. Sra Valeria coloca que sugeriu a criação de uma comissão dentro do CMS no momento do ocorrido com a gestante para trazer os fatos reais como um todo e reforça ainda que a função do CMS é ajudar a gestão a como resolver os problemas encontrados diante do caso. Dando continuidade o próximo item da pauta é sobre a prestação de contas da saúde referente ao 2º quadrimestre do ano de 2022 (01/05/2022 à 31/08/2022). Sra Franciene faz explanação desse item da pauta iniciando pela parte orçamentária relacionada aos recursos próprios, estado e união. Com relação aos recursos próprios a previsão anual é de R\$ 159.986.700,00 (cento e cinquenta e nove milhões e novecentos e oitenta e seis mil e setecentos reais) e arrecadação até o 2º quadrimestre foi de R\$ 136.795.929,29 (cento e trinta e seis milhões e setecentos e noventa e cinco mil e novecentos e vinte e nove reais e vinte e nove centavos) e no percentual de aplicação mínima



**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GUAIRÁ-SP**  
Avenida 9, Nº 901, Bairro Centro, FONE: (17) 3332-2891  
CEP: 14.1790-000 e-mail: [conselhomunicipaldesaudeguaira@gmail.com](mailto:conselhomunicipaldesaudeguaira@gmail.com)

de 15% que é exigido por lei a previsão anual é de R\$ 23.998.005,00 (vinte e três milhões e novecentos e noventa e oito mil e cinco reais) e arrecadado até segundo semestre foi de R\$ 20.519.389,39 (vinte milhões e quinhentos e dezenove mil e trezentos e oitenta e nove reais e trinta e nove centavos) o que corresponde a 15%. Já com relação aos recursos do estado o mesmo foi dividido por áreas: atenção básica, glicemia, dose certa e demandas parlamentares com previsão anual total de repasses pelo estado de R\$ 79.200,00 (setenta e nove mil e duzentos reais) e arrecadado no segundo quadrimestre o valor de R\$ 3.081.861,75 (três milhões e oitenta e um mil e oitocentos e sessenta e um reais e setenta e cinco centavos). Com relação às receitas provenientes da União foi separado por blocos: manutenção-custeio e estruturação-investimento. No primeiro bloco consta a Atenção Básica, Média e Alta Complexidade, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica, Gestão do SUS, Coronavírus e Demanda Parlamentar com previsão anual de R\$ 8.286.500,00 (oito milhões e duzentos e oitenta e seis mil e quinhentos reais) para essas áreas e arrecadado no segundo quadrimestre R\$ 3.710.002,55 (três milhões e setecentos e dez mil e dois reais e cinquenta e cinco centavos). Já no segundo bloco encontra-se a Atenção Básica sem previsão anual e arrecadado até o segundo quadrimestre R\$ 149.961,00, somando os blocos de manutenção-custeio e investimento, tem-se a previsão anual de R\$ 8.314.600,00 (oito milhões e trezentos e quatorze mil e seiscentos reais) com arrecadação no segundo quadrimestre de R\$ 3.931.951,89 (três milhões e novecentos e trinta e um mil e novecentos e cinquenta e um reais e oitenta e nove centavos). Dando continuidade na parte orçamentária ainda foram apresentado as despesas empenhadas, liquidadas e pagas por bloco de manutenção e o percentual da receita de impostos e transferências constitucionais e legais aplicado em ASPS que foi de 21,32% o valor liquidado. Senhor Cervantes pergunta se o município pode gastar mais com recurso próprio do que vem do estado. Sra Franciene explica que o cumprimento do limite mínimo de despesas para ser gasto na saúde é de 15% e já foi gasto 21,32% da arrecadação total do município (recurso próprio) até o segundo quadrimestre e esse número só não está mais elevado devido as emendas parlamentares. Dando continuidade na parte de produção da Secretaria Municipal de Saúde em relação a ouvidoria da saúde houve diminuição do número de reclamações no segundo quadrimestre comparado ao primeiro quadrimestre. Em relação ao setor de regulação foi relatado pela Sra Franciene sobre a demanda de pacientes agendados em diversas especialidades em outros municípios como Barretos no AME cirúrgico e geral, Pio XII, Santa Casa de Barretos, São Sebastião, Hospital de Base de São José do Rio Preto, Monte Azul e Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto. Pode-se observar uma diminuição do número de agendamentos comparado ao primeiro quadrimestre o que justifica devido diminuição do numero de vagas ofertadas fora do município e uma pequena queda na fila com procura menor. Apresentado a quantidades de exames e cirurgias eletivas realizados pela Santa Casa de Guairá com aumento no segundo quadrimestre comparado ao primeiro o que reflete na atuação da nova de equipe de cirurgia, composta por mais profissionais, que estão trabalhando no hospital. Sr Osvaldo pergunta se o hospital tem estrutura para aumentar a demanda de cirurgia. Sra Franciene responde que a partir do segundo quadrimestre o estado lançou a realização de



**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GUAIRÁ-SP**  
Avenida 9, Nº 901, Bairro Centro, FONE: (17) 3332-2891  
CEP: 14.1790-000 e-mail: [conselhomunicipaldesaudeguaira@gmail.com](mailto:conselhomunicipaldesaudeguaira@gmail.com)

administrativos como interdições, auto de infração dentre outros. Passando para vigilância ambiental colocado sobre amostras coletadas e analisadas pelo Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (PROAGUA) e Sr Wilker complementa que o número de coletas é fixo e não foi identificadas amostras alteradas. Continuando Sra Franciene coloca sobre o quantitativo de ações no controle de zoonoses (animais que deram entrada no canil, eutanasiados e adotados, notificações de esporotricose animal, vacinação de rotina contra a raiva, animais cadastrados para esterilização e cirurgias realizadas), ações do controle de endemias (numero de imóveis visitados, trabalhados, fechados e recusados, imóveis visitados em bloqueios, imóveis visitados em avaliação de densidade larvária (ADL), imóveis tratados (nebulização, produtos alternativos, focal, perifocal, controle mecânico), armadilhas pesquisadas, coleta de pneus, pontos estratégicos, imóveis especiais pesquisados, atendimento a denúncia e vistorias. Sobre castração Senhora Rosemeire informa que o castramóvel já está no município e inicia amanhã no Balneário sendo necessário fazer cadastro antes. Sobre a vacinação anti-rabica Sr Wilker complementa que o estado de São Paulo é área livre e só faz vacinação de bloqueio em caso de amostra positiva para raiva. Já na área de vigilância epidemiológica no segundo quadrimestre apresentado o numero vacinas aplicadas totalizando 25.801 (vinte e cinco mil e oitocentos e uma) doses de vacina incluindo covid, influenza e rotina, numero de testes positivos e negativos, notificações registradas de chikungunya e dengue, declarações de nascidos e óbitos. Para finalizar Sra Franciene apresentou as ações coletivas realizadas pela saúde no segundo quadrimestre: vacinação contra COVID no Centro e na Feira, vacinação da 4ª dose do COVID no asilo e Santa Casa, vacinação de Meningo C na Santa Casa, Dia D da Campanha Nacional de Vacinação contra Poliomielite e de Multivacinação para crianças e adolescentes menores de 15 anos, realização de palestras de educação em saúde no grupo de PCD e terceira Idade, treinamento da Vigilância Sanitária na GVS Barretos, participação da Vigilância Sanitária no "Curso Básico de Boas Práticas de Inspeção e Sistemas de Gestão de Qualidade em Sangue, Tecidos e Células (STC)", arrastão contra a dengue, participação do Controle de Vetores no curso "Enfrentamento das Arboviroses", palestra para as gestantes sobre saúde bucal no Centro de Lazer, prevenção do câncer bucal com a Van Odontológica do Hospital do Amor e prevenção contra o câncer de mama, colo do Útero e colo Retal em conjunto com a Carreta do Pio XII. Após essa explanação aprovado por unanimidade a prestação de contas da saúde referente ao 2º quadrimestre de 2022. Na sequencia, Sr. Edvar pergunta se todos aprovam a criação de uma página no facebook sobre o CMS, sendo aprovado por unanimidade. Após Sr. Edvar deu por encerrada a reunião.

Guairá – SP, 29 de Setembro de 2022.

Presidente: Edvar Garcia de Paula

Primeira Secretaria: Tatiana da Silva Vaz Paterra